

218 GANHOS DE ESCALA NA PECUÁRIA GAÚCHA DE CORTE.
 E.J. Weber, E.M. Vezzani, A.F. Grawunder <IEPI, Fa-
 culdade de Ciências Econômicas, UFRGS>

A bovinocultura gaúcha de corte é caracterizada por apresentar baixos retornos econômicos. Entretanto, a presença de custos fixos de valor elevado, ao lado de estruturas de produção bastante diversificadas, em termos de tamanho de estabelecimentos, faz supor que os ganhos de escala possam ser expressivos. Foi realizado, via simulação, os custos de produção, através de métodos retratando dois tipos de tecnologia: tradicional e avançada. Os preços usados são os levantados pela ESTAT/RS, transformados em dólares. Os preços dos produtos são referentes ao período 7/85 a 6/91 e os dos insumos ao Período 7/89 a 6/91. Os resultados mostram que, enquanto com tecnologia tradicional somente fazendas com mais de 900 ha propiciam retorno ao capital terra, com tecnologia avançada isto já acontece a partir de 100 ha. Conclui-se que <a> somente em torno de 15% dos estabelecimentos são dedicados bovinocultura de corte, com custos totais de produção, já que tecnologias avançadas são de uso não muito frequente, como o preço pago ao produtor nos últimos 5 anos foi bem abaixo do nível histórico, uma mudança tecnológica propiciaria rentabilidade e mesmo aos médios produtores <FAPERGS>